

# 10 NOTA

Fundação ArcelorMittal Brasil  
Responsabilidade Social



ArcelorMittal

Ano 13 - número 50 - dezembro de 2013  
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal Brasil

A educação como ponto  
de partida  
Pág.4 e 6

Arte para todos  
Pág.8 e 9



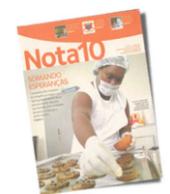
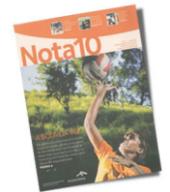
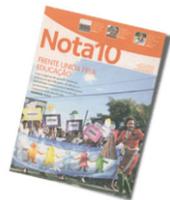
## EVOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Fundação ArcelorMittal Brasil comemora  
25 anos de atuação social nas comunidades



Fundação ArcelorMittal Brasil  
Responsabilidade Social

## SEMENTE DA TRANSFORMAÇÃO



O clima é de celebração, de muitas histórias e conquistas, afinal a Fundação ArcelorMittal Brasil está, há 25 anos, plantando as sementes da transformação e contribuindo para o fortalecimento e a geração de ferramentas fundamentais para o crescimento social, cultural e cidadão de 7 milhões de beneficiários.

São os nossos valores, postura ética e gestão profissional, alinhados às novas tecnologias, tendências, negócio do Grupo e cenário socioeconômico do país, que consolidam a nossa credibilidade com os empregados da ArcelorMittal, governos, parceiros e comunidades. Com todos eles, construímos uma relação de diálogo, respeito mútuo e apoio construtivos, base da evolução da Fundação ArcelorMittal Brasil.

Acreditando que ações voltadas para a educação e o desenvolvimento humano precisam ser contínuas, buscamos a integração com os representantes públicos, independente da

bandeira político-partidária. Um desafio que nos ajuda a construir uma história de sucesso para nós e para as comunidades onde estamos inseridos. Nossas atividades são adaptadas às necessidades de cada um dos 43 municípios atendidos, por meio da expertise em gestão de negócios do Grupo ArcelorMittal Brasil.

Expertise que pode ser conferida nesta edição especial da revista **Nota 10** – número 50 –, que visa compartilhar a trajetória dos 25 anos da Fundação com todos que, direta ou indiretamente, acompanharam e fizeram parte dessa história e conquistaram conosco os resultados aqui apresentados. Por isso, modernizamos e aprimoramos a publicação, com novos projetos gráfico e editorial, apresentando-lhe com uma leitura ainda mais agradável e interessante.

Boa leitura!  
Leonardo Gloor  
Diretor-superintendente



## EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal Brasil  
Av. Carandaí, 1115 / 17º andar,  
Funcionários - Belo Horizonte/MG  
Telefone (31) 3219-1578

**Coordenação:** Maria Izabela Di Iório Almeida  
**Jornalista responsável:** Flávia Rios (06013 JP)  
**Produção editorial:** Rede Comunicação de Resultado  
**Edição:** Jeane Mesquita e Licia Linhares  
**Fotos capa:** Arquivo Fundação

**Redação:** Beatriz Debien, Hellem Malta, João Luís Chagas, Viviane Miranda  
**Diagramação:** Clayton Pedrosa  
**Projeto gráfico:** Rede Comunicação de Resultado  
**Impressão:** Formato Artes Gráficas / Tiragem 10.750 exemplares

EVOLUÇÃO  
A TODA PROVA

Aos 25 anos, a Fundação ArcelorMittal Brasil contempla 43 municípios no Brasil e acumula 7 milhões de beneficiários

A flexibilidade e o dinamismo para se adaptar a diferentes características regionais foram fundamentais para o amadurecimento do trabalho da Fundação ArcelorMittal Brasil nesses 25 anos. Criada em 1988, como Fundação Belgo-Mineira, a instituição representou uma tentativa inicial da empresa em fortalecer seu investimento social, por meio do apoio a projetos culturais aprovados em leis de incentivo.

Uma década depois, a realidade era outra e as demandas da sociedade também. Sua guinada se deu a partir de um processo de reestruturação estratégica, suportado pela criação de projetos sociais próprios, executados em parceria com comunidades, poder público, instituições privadas e terceiro setor, com foco na educação de crianças e adolescentes.

O novo modelo de atuação unificou as ações sociais das unidades industriais, tornando-as mais consistentes e de longo prazo. "Adotamos uma metodologia de trabalho focada em resultados e que prioriza o desenvolvimento humano a partir da multiplicação do conhecimento, sem assistencialismo ou filantropia", avalia Álvaro Machado, presidente da instituição no período de 1989 a 2007.

Com a fusão da Belgo-Mineira, posteriormente Arcelor, e o Grupo Mittal, em 2007, a instituição passou a se chamar Fundação ArcelorMittal Brasil. A atuação, antes restrita aos municípios do segmento de aços longos, foi expandida para as localidades sob a influência dos segmentos de aços planos, distribuição e mineração. Hoje, contempla 43 cidades e soma 7 milhões de beneficiários, com 16 projetos próprios nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e promoção social.

## EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA

Ao adotar a educação como ponto de partida e fio condutor de todos os seus projetos, a Fundação apostou na construção de um futuro promissor, de forma continuada e duradoura, amparada por parceiros igualmente engajados.

Com 19 anos na rede pública de ensino de João Monlevade (MG), o mestre em educação Fabrício Brandão acompanha a evolução do trabalho da Fundação desde 1998, quando lecionava na Escola Municipal Cônego Higino, onde também foi vice-diretor e diretor. Esse contato se intensificou entre 2009 e 2012, quando se tornou Secretário Municipal de Educação. "A Fundação se mostra aberta a mudanças e adaptações das ações, para viabilizá-las de acordo com a nossa realidade. É um trabalho aplicado em várias frentes, melhorando a qualidade do ensino e os índices de aprendizagem", afirma, frisando que as iniciativas refletiram no desempenho do ensino público da cidade, 8º lugar no ranking do Prova Brasil 2012 do Ministério da Educação. ●

# INVESTIMENTO NA APRENDIZAGEM

**Projetos promovem o crescimento humano e a formação da cidadania entre crianças e adolescentes**

A partir de 1999, a Fundação direcionou seu foco e investimento para ações de formação de alunos da rede pública. Entretanto, desde 1992, uma iniciativa da empresa já desenvolvia a conscientização de crianças e adolescentes em temas como cidadania e preservação ambiental. Trata-se do projeto social mais antigo e de maior alcance promovido pelo Grupo, o *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente*, que passou a ser gerido pela Fundação em 2001.



Gilberto Guimarães

Família & Escola

Vamos Apertar este

laço.

•• O MobilizAção está entre os projetos de Educação da Fundação que, desde 2011, aproxima as famílias das escolas

“Sempre gostei de ler e escrever, mas o Prêmio tem um significado especial. Na época, eu não tinha ideia sobre o que queria como profissão. Vencê-lo foi um incentivo para cursar Letras e me tornar professora”, observa Livia Leite, 26 anos, vencedora em 1998, 1999 e 2000.

Assim como Livia, mais de cinco milhões de crianças e adolescentes participaram da iniciativa desde a sua criação. O projeto promove ações educativas sobre temas ambientais e realiza um concurso de desenho e redação com alunos e filhos de empregados, além de contar com uma categoria específica para as escolas apresentarem seus projetos coletivos.

## FOCO NA EDUCAÇÃO

A instituição também desenvolve outros projetos focados no desenvolvimento humano por meio da educação. O primeiro deles foi o *Programa Ensino de Qualidade* (PEQ), criado em 1999, e em vigor até hoje. Sua proposta se baseia na sistematização e no aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e de gestão das escolas municipais, a partir da capacitação de profissionais da rede pública. Escolas de 14 municípios mineiros, capixabas, paulistas e baianos já foram beneficiadas.



Arquivo Fundação

•• Livia Leite, aos 13 anos, quando ganhou, pela terceira vez, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

É o caso da Escola Municipal Manoel Lúcio de Moraes, em São José do Goiabal. Em 2010, a implantação do Sistema de Gestão Integrado proporcionou uma melhor organização administrativa e pedagógica dos processos da instituição, alinhando-os ao planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Educação. “Essa forma de gerenciar trouxe muitos resultados positivos. Um deles foi a conquista da nota 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2011. Antes, a nossa nota era 3,6”, diz Iáskara Soares, ex-diretora da escola e atual Secretária de Educação de São José do Goiabal.

Na sua avaliação, o PEQ é importante para melhorar as práticas pedagógicas porque orienta melhor o supervisor escolar e o pedagogo. “A partir do acompanhamento dos resultados, eles sabem o quê e onde precisa ser trabalhado para que os resultados sejam cada vez mais expressivos”, acrescenta.

#### CRESCIMENTO EM CADEIA

Desde a criação do PEQ, a Fundação ampliou a gama de iniciativas educacionais, contemplando em seus projetos temas como empreendedorismo, inclusão digital e formação de docentes para a inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual, entre outros.

Todas elas visam à complementação do ensino regular, melhorando o aprendizado e, conseqüentemente, o desempenho escolar de milhares de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental. Desde 2011, a Fundação também trabalha a relação entre famílias e escolas, desdobrando uma política pública federal, por meio do projeto *Mobilização*.

A iniciativa se ampara em pesquisas que apontam melhora no aprendizado a partir do envolvimento da família na educação de seus filhos. Também há impacto nas taxas de repetência e evasão. “Convidamos os responsáveis pelos estudantes para uma conversa amigável e os deixamos seguros e à vontade para relatar a realidade e os problemas enfrentados pela família e que acabam refletindo no aprendizado escolar”, explica a pedagoga Marinete da Silva Moraes, integrante da Caritas Diocesana, uma das instituições parceiras do projeto em João Monlevade.

Entre os resultados alcançados, Marinete destaca a mudança de comportamento na relação entre pais e filhos e dos estudantes dentro da escola, o maior interesse dos alunos e o estreitamento da relação das famílias com as instituições de ensino.

#### •• SAÚDE

# UM NOVO OLHAR PARA A VIDA

A partir de ações com foco na melhoria da saúde e no bem-estar, crianças e adolescentes têm suas vivências transformadas

“Antes tinha dificuldades de enxergar o que estava escrito no quadro, de ler e estudar. Agora que uso óculos está bem melhor. É mais fácil aprender e minhas notas até melhoraram. Hoje, gosto muito de ler as histórias da Turma da Mônica e do Chapeuzinho Vermelho.” O depoimento de Emilaine da Silva Matos, 9 anos, aluna do 4º ano da Escola Ângelo Zani, em Cariacica (ES), mostra a realidade de muitas crianças e adolescentes que têm o rendimento escolar afetado por problemas de visão.

Para detectar e tratar tais problemas em estudantes do Ensino Fundamental, a Fundação ArcelorMittal Brasil desenvolve, desde 2000, o programa *Ver e Viver*. O investimento em projetos como esse busca reforçar o aprendizado por meio do cuidado à saúde, contribuindo para a formação e o desenvolvimento de alunos da rede pública.

“Agora, os alunos conseguem enxergar o quadro, ler e escrever melhor. A maioria deles vem de famílias com dificuldades em arcar com as despesas, por isso, a iniciativa é tão importante para garantir que eles tenham saúde e, claro, se interessem mais pelos estudos”, afirma a professora Doracy Adão Nascimento, da Escola Ângelo Zani, de Cariacica.

- O programa *Ver e Viver* melhora o aprendizado de crianças por meio do cuidado com a visão

#### FORMAÇÃO CONSCIENTE

Outra iniciativa que promove o desenvolvimento pessoal e o cuidado com a saúde é o *Programa de Educação Afetivo-Sexual* (PEAS). Com uma metodologia específica, a Fundação ArcelorMittal e a ArcelorMittal Abeb capacitam profissionais de saúde, educação, assistência social e justiça para discutir e orientar adolescentes a respeito de temas como drogas, sexualidade, relacionamento com a família e perspectiva de futuro.

A enfermeira Raquel Machado Martins de Barros participou do curso em 2009 e, desde então, coordena o comitê do PEAS em Rio Piracicaba (MG). “No município, a iniciativa foi implantada em função dos altos índices de infrações por adolescentes e, com o trabalho, já percebo uma mudança expressiva no relacionamento entre os educadores e esses jovens”, ressalta.

Iniciado em 2000, o PEAS atua em oito municípios. Por meio da parceria com o poder público local, que sinaliza as necessidades de intervenção, já qualificou quase 2 mil educadores que lidam diretamente com 87 mil jovens com idade entre 13 e 16 anos. “Temos de ver os adolescentes como futuro e não como problema, e a Fundação ArcelorMittal Brasil faz exatamente isso. Só assim a nova geração desenvolverá o talento e a capacidade criativa que lhes são próprios”, ressalta Raquel.

## PROJETOS DE EDUCAÇÃO

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS:

5,4 MILHÕES

Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

Início: 1992

Programa Ensino de Qualidade (PEQ)

Início: 1999

Empreendedorismo Juvenil

Início: 2006

Cidadania Digital

Início: 2007

Educar na Diversidade

Início: 2008

Cidades da Solda

Início: 2009

Mobilização

Início: 2011

## PROJETOS DE SAÚDE

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS:

310,4 MIL

Ver e Viver  
Início: 2000

PEAS  
Início: 2000



# ART QUE ENCANTA



Ações movimentam as comunidades e promovem o desenvolvimento e a formação cultural de crianças, adolescentes e adultos

“Essa experiência me despertou algo mágico e a motivação para criar o palhaço Godofredo e me tornar voluntário da Associação Corrente do Bem (Ascobem), onde surgiu o grupo *Sorriso Feliz*.” O depoimento de Deusdedit Rosa, o Deth, de Martinho Campos (MG), ilustra a transformação que a cultura é capaz de promover na vida das pessoas e das comunidades.

Em 2011, Deth participou da oficina *Roda de Palhaços*, do projeto *Bioflorestas em Cena*, com o grupo *Terceira Margem*. A iniciativa integra o programa *ArcelorMittal Cultural* e visa à formação de público, gestores e artistas. A trupe *Sorriso Feliz*, fruto dessa formação e composta por artistas voluntários, faz apresentações regulares na região e já foi reconhecida pela Fundação Nacional das Artes (Funarte). “Divertimos as comunidades e resgatamos a carismática figura do palhaço de rua”, orgulha-se Deth, também conhecido como “Godofredo, o palhaço que não tem medo”.

## ACORDES DO CRESCIMENTO

O programa *ArcelorMittal Cultural* começou a tomar forma em 2007, quando a gestão cultural da Fundação foi reestruturada. Foi criada uma Política de Investimento Cultural, com diretrizes claras de patrocínio, e instituído o Comitê de Cultura, grupo responsável pela seleção das propostas. As mudanças trouxeram força e credibilidade ao investimento via leis de incentivo, além de resultados mais consistentes para o desenvolvimento e a formação cultural das comunidades de atuação da empresa.

Aliás, o caráter educativo está em todos os projetos promovidos pela Fundação na área de cultura. Um bom exemplo é o projeto *Acordes*, que oferece formação musical a 97 alunos da Escola Municipal Governador Israel Pinheiro, em João Monlevade. A iniciativa contribui para o desenvol-

vimento cultural e a melhoria do desempenho escolar dos adolescentes, com ganhos de percepção, atenção e concentração. Em Juiz de Fora, 100 alunos da Escola Municipal Teodoro Mussel também são beneficiados pelo projeto.

Além das aulas práticas de violino, flauta e violoncelo, ministradas por professores especializados, duas vezes por semana, os alunos também aprendem a ler partituras e já se apresentaram em público diversas vezes. “Os benefícios proporcionados são incontáveis. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da nossa escola era de 2,9. Hoje, é 4,3 graças ao *Acordes*, que ajudou a melhorar o aprendizado, a disciplina e a autoestima dos alunos e dos professores, além da representatividade da escola na comunidade”, enumera Mônica Faria, diretora da Escola Municipal Governador Israel Pinheiro, que atende 18 bairros da periferia de João Monlevade.

## TEATRO DE QUALIDADE

Nos finais de semana, um dos programas preferidos da pequena Thaís, de 4 anos, é ir ao teatro. Esse hábito é fruto do incentivo de sua mãe, a psicóloga Elisa Moreira, que a leva com frequência aos espetáculos infantis do projeto *Diversão em Cena*, em Belo Horizonte. “Antes, eu não tinha segurança de levar meus filhos ao teatro porque a programação deixava a desejar. Com o *Diversão em Cena*, os espetáculos são sempre de qualidade e diversificados”, comenta.

Realizado desde 2010 pela ArcelorMittal, com o apoio da Fundação nas cidades de Belo Horizonte, Sabará, Juiz de Fora (MG) e Piracicaba (SP), o *Diversão em Cena* busca a formação de público infantil por meio de programação artística regular e de qualidade, com o apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Em 2014, a previsão é implantá-lo também em João Monlevade.

### PROJETOS CULTURAIS\*

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS: 300 MIL

PROJETOS PATROCINADOS ANUALMENTE: CERCA DE 40

ARCELORMITTAL CULTURAL  
INÍCIO: 2007

BioFlorestas em Cena

Início: 2007

Diversão em Cena

Início: 2010

Acordes  
Início: 2011

Circuito Cultural Belgo Bekaert

Início: 2011

\*Os programas culturais patrocinados pelas Leis de Incentivo à Cultura estão de acordo com o pilar formação de público e plateias, artistas, gestores e técnicos da Política de Investimento Cultural da ArcelorMittal.



•• BioFlorestas em Cena, Diversão em Cena e Acordes são algumas das iniciativas promovidas por meio do programa ArcelorMittal Cultural



## FAZENDO A DIFERENÇA

**Empregados e familiares têm a oportunidade de transformar a realidade de comunidades carentes por meio da doação de tempo e recurso**

“Todos nós gostaríamos que a educação, saúde, moradia, alimentação e lazer de qualidade estivessem disponíveis à população, mas isso não acontece. É aí que entra o voluntariado para ajudar aqueles que precisam”, diz Tarley Fernandes, técnico de Manutenção e Instrumentação da ArcelorMittal João Monlevade. Como integrante do comitê do programa *Pró-Voluntário* da Fundação ArcelorMittal Brasil na cidade, há cinco anos, ele doa parte do seu tempo ao trabalho de inclusão digital em comunidades carentes e instituições de reabilitação de dependentes químicos.

Criado em 2000, o programa está presente nas unidades do Grupo por meio de comitês regionais, que estimulam e criam condições para que os empregados e seus familiares se envolvam em ações sociais diversas. Para Tarley, é uma oportunidade de fazer a diferença. “As pessoas não precisam realizar aquilo que não gostam. A partir da identificação das necessidades da população e dos interesses dos voluntários, consegue-se realizar um trabalho que deixa todos felizes”, diz.

### TRIBUTOS DO BEM

O programa *Cidadãos do Amanhã* também representa uma oportunidade aos empregados de contribuir para a

comunidade onde estão inseridos. Por meio dessa iniciativa, a Fundação mobiliza empregados, familiares, fornecedores, clientes e pessoas da comunidade a destinarem parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e a projetos aprovados por meio da Lei do Esporte.

A Associação Atlética Pernalonga, de Santos Dumont (MG), foi uma das instituições beneficiadas em 2012. “A partir do treinamento esportivo e da oportunidade de fazer atividade física orientada, os jovens melhoram o desempenho escolar e a disposição para viverem novas experiências”, afirma João Martins da Costa, presidente e fundador da entidade, que conta com ações direcionadas a 40 crianças e adolescentes, entre 12 e 17 anos.

Em 14 anos de projeto, mais de R\$ 16 milhões foram arrecadados e repassados a centenas de instituições de atendimento à criança e ao adolescente de 28 municípios.



Arquivo Fundação

•• Tarley (ao fundo) na formatura dos jovens do Projeto Casa Nova no programa Inclusão Digital

**PROJETOS DE PROMOÇÃO SOCIAL**  
**NÚMERO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS: 382,7 MIL**  
**PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS: 24,5 MIL**

### Cidadãos do Amanhã

Início: 1999

### Pró-Voluntário

Início: 2000

## DESENVOLVIMENTO HUMANO

**Inclusão por meio do esporte melhora o rendimento escolar e desenvolve habilidades de crianças e adolescentes**

Desde que o filho começou a praticar esportes regularmente, Luísa Helena Vidal, mãe de Gabriel Júnior, percebeu melhorias no comportamento do filho. “A principal mudança foi o senso de responsabilidade e disciplina que ele desenvolveu. Hoje, ele entende que é preciso fazer as tarefas e manter suas coisas organizadas”, conta. “Além disso, quando o Gabriel está na aula de futebol, sei que está seguro, acompanhado de bons profissionais e longe das drogas e da violência.”

Gabriel é um dos 134 participantes do projeto *Esporte Cidadão*, realizado com recursos próprios da Fundação ArcelorMittal Brasil e em parceria com o Minas Tênis Clube de Belo Horizonte, que beneficia crianças e jovens de baixa renda, residentes na cidade de João Monlevade (MG).

A iniciativa, que acontece desde 2011, funciona como uma escola de esportes e oferece aos jovens aulas práticas nas modalidades de futsal e vôlei. A metodologia é a mesma usada no treinamento dos atletas do clube da capital mineira, o que possibilita a formação e identificação de futuros esportistas e, principalmente, contribuir para a melhora do desempenho escolar e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

“A minha filha sempre foi muito tímida, mas desde que começou a frequentar o *Esporte Cidadão*, em junho deste ano, é perceptível que está mais extrovertida. Ela passou a conversar com mais desenvoltura e a interagir com outros adolescentes e crianças com mais facilidade”, relata Andressa Ferreira, mãe de Aline Ferreira, que pratica vôlei.



Arquivo Fundação

•• O programa Esporte Cidadão oferece aulas de futsal e vôlei, por meio de parceria com o Minas Tênis Clube

Para alcançar resultados ainda mais expressivos, a Fundação ArcelorMittal Brasil pretende ampliar os investimentos na área esportiva, com a expansão do *Esporte Cidadão* para outras unidades do Grupo. Além disso, uma política própria, com objetivos e prioridades definidas, está sendo formatada para estruturar o processo de patrocínio a projetos externos à empresa, por meio das leis de incentivo ao esporte, a exemplo do que já acontece na área da cultura.

### RESULTADOS NA PRÁTICA

A pesquisa de satisfação feita com os pais e os participantes revelou que:

**23%** dos alunos estão satisfeitos e **76%** muito satisfeitos;

**31%** dos pais estão satisfeitos e **68%** muito satisfeitos;

**68%** dos pais afirmam que o projeto contribuiu para uma ótima melhora no desempenho escolar e **31%** consideram que os filhos tiveram uma boa melhora.

\*Referente ao primeiro semestre de 2013

### PROJETOS DE ESPORTE

**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS: 1,4 MIL**

### Esporte Cidadão

Início: 2011

### ArcelorMittal Esporte

Início: 2012

## •• DEPOIMENTOS



## OLHAR APROFUNDADO

Os 25 anos da Fundação ArcelorMittal Brasil sob a ótica dos diretores de negócio da ArcelorMittal Aços Longos.

“A Fundação ArcelorMittal Brasil acompanha a BioFlorestas em cada ação que desenvolvemos com as comunidades, durante todos esses anos. É simplesmente espetacular tê-la como parceira! Todos ganhamos. Parabéns pelos 25 anos de atividade exitosa.”

**Maurício Bicalho, ArcelorMittal BioFlorestas**

“Não há como não pensar nos benefícios que a Fundação trouxe para as comunidades e na diferença que faz na vida de tantas pessoas, nesses 25 anos. Porém, sempre penso na sua importância para nós empregados, pelo orgulho e satisfação em trabalhar num Grupo no qual a responsabilidade social é uma realidade. Obrigado e parabéns pelo sucesso.”

**Wagner de Brito Barbosa, ArcelorMittal Aços Longos - Produtos Transformados**

“O trabalho da Fundação ajuda as unidades de negócio a dar foco e maximizar o impacto das ações sociais. Temos projetos consolidados, de efeito comprovado e seriedade reconhecida nas comunidades onde atuamos.”

**Rodrigo Junqueira, ArcelorMittal Piracicaba**

“Os 25 anos da Fundação são uma conquista, fruto de um intenso trabalho, da dedicação e competência de sua equipe. É gratificante contar com essa parceria e acompanhar os expressivos resultados dos nossos projetos sociais, educacionais e culturais. Parabéns e que venham mais 25 anos!”

**Waldemar Lima, ArcelorMittal Juiz de Fora**

“Em Feira de Santana, o trabalho da Fundação nos enche de orgulho. É motivador, para todos os envolvidos, o reconhecimento da comunidade e dos empregados, que nos consideram uma empresa cidadã. Eles percebem a contribuição para que milhares de crianças e adolescentes tenham uma vida mais digna e um futuro melhor.”

**Roberto Tavares, BBA Feira de Santana**

“Nesses 25 anos, a Fundação, em conjunto com as unidades industriais, vem desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades onde atua. Com compromisso social, programas sustentáveis e valorizados e em parcerias com a sociedade e o poder público, nossa empresa vem consolidando a nobre missão de uma verdadeira e consistente transformação do amanhã!”

**João Henrique Palmer, ArcelorMittal Monlevade**



Fundação ArcelorMittal Brasil  
Responsabilidade Social

